

LICENCIAMENTO AMBIENTAL: PROPOSTAS PARA A MODERNIZAÇÃO

- *O licenciamento ambiental é importante para a conservação do ambiente e uso eficiente dos recursos naturais. O desafio é adequá-lo às melhores práticas, de modo a aumentar a qualidade na aplicação do instrumento, que por sua vez tem repercussões na efetividade da gestão do meio ambiente.*
- *As disfunções no licenciamento geram obstáculos desnecessários ao funcionamento pleno da economia.*
- *No Brasil, o processo de licenciamento ambiental é marcado pela morosidade na prestação do serviço por parte dos órgãos ambientais; excesso de burocracia; alto custo; pouca efetividade na gestão ambiental; e insegurança jurídica para os envolvidos no processo.*
- *É preciso otimizar o processo de licenciamento, reduzindo as incertezas de ordem legal, qualificando a gestão ambiental e contribuindo para o crescimento econômico sustentável.*

O licenciamento ambiental de qualidade é fundamental para o desenvolvimento da atividade econômica. O desafio é adequá-lo às melhores práticas, de modo a eliminar as disfunções que comprometem a qualidade do meio ambiente e que geram obstáculos desnecessários ao funcionamento pleno da economia.

Destacam-se alguns problemas do licenciamento ambiental no Brasil:

- **excesso de procedimentos burocráticos** e superposição de competências;
- **falta de clareza de procedimentos** e atuação discricionária dos agentes; e
- **insegurança jurídica**, até mesmo após a obtenção da Licença Ambiental.

A combinação desses problemas causa elevação de custos, incertezas e aumenta o tempo dos projetos, prejudicando a competitividade e a produtividade das empresas e do setor público.

A modernização do licenciamento ambiental é imperativa de modo a garantir que este instrumento promova a conservação do meio ambiente, mas também assegure as condições ao desenvolvimento socioeconômico, conforme estabelecido na Política Nacional de Meio Ambiente.

Principais recomendações

1 Aprovar o PL 3.729/2004, transformando-o na Lei Geral do Licenciamento, no mais curto prazo possível.

2 Editar as normas regulamentadoras pertinentes.

3 Continuar o processo de aperfeiçoamento de licenciamento ambiental de forma integrada com os demais instrumentos das áreas ambiental, de recursos hídricos e florestais, bem como com os instrumentos setoriais de outras políticas públicas relacionadas, para que sejam simplificadas suas etapas e a documentação pertinente, entre outros aspectos.

- Disciplinar o licenciamento ambiental em novas bases, **considerando a simplificação dos processos e a racionalização da demanda, sem perda da qualidade ambiental.**
- **Fortalecer a gestão territorial** a partir da implementação dos instrumentos de planejamento de base territorial e do fortalecimento dos instrumentos de políticas públicas e de regulação.
- **Aprimorar os instrumentos de cooperação entre União, Estados/Distrito Federal e Municípios.**

- Assegurar ao órgão ambiental competente a autonomia no processo, **garantindo a natureza não vinculante das autoridades envolvidas no processo de licenciamento.**
- **Desenvolver metodologias que conectem o diagnóstico socioeconômico com as medidas compensatórias ou mitigadoras,** garantindo a separação de atribuições entre Estado e empreendedor.
- **Integrar os procedimentos administrativos para a obtenção da Licença Ambiental aos instrumentos** de gestão da biodiversidade e dos recursos hídricos, da autorização de supressão da vegetação e demais autorizações referentes à proteção da fauna e flora, entre outros.
- **Aprimorar os mecanismos diferenciados de controle ambiental para pequenos empreendedores e para empreendimentos de baixo impacto.**
- **Padronizar procedimentos e entendimentos na instituição licenciadora para reduzir a subjetividade da atuação dos técnicos que atuam no processo de licenciamento ambiental.**

Acesse a versão completa do documento por meio do QR code ao lado ou em: <http://www.cni.com.br/eleicoes2018/downloads/> Este resumo é parte da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2018*, composta por 43 documentos. A série, baseada no *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, é uma contribuição da CNI para o novo governo e apresenta análises e propostas das prioridades para aumentar a competitividade do Brasil. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Brasília-DF, julho de 2018.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA